

## **ENTRE VÍTIMAS E AGRESSORES: A DINÂMICA DO FEMINICÍDIO NA CRIMINOLOGIA**

**Francisco Gabriel da Cruz<sup>1</sup>**

### **Resumo:**

O feminicídio, definido como o assassinato de mulheres por razões de gênero, representa uma questão crítica no cenário da criminologia contemporânea. Este fenômeno é fruto de uma cultura de violência e desigualdade que permeia as relações sociais. A criminologia, ao investigar as causas e consequências do feminicídio, permite uma compreensão mais ampla desse crime, abordando suas raízes sociais, psicológicas e culturais. Autores como Angela Davis e Patrícia Hill Collins oferecem insights valiosos sobre a interseccionalidade e a opressão das mulheres, enquanto pesquisas de grupos como o Observatório da Mulher fornecem dados essenciais para análise. Novas legislações e políticas públicas são fundamentais para enfrentar essa problemática, sendo necessário o envolvimento de profissionais da criminologia para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e enfrentamento, visando a proteção das mulheres e a promoção da equidade de gênero. A interseção entre feminicídio e criminologia é, portanto, crucial para o entendimento e a solução deste grave problema social.

**Palavras-chave:** Feminicídio. Interseccionalidade. Criminologia

### **1. Introdução**

A questão do feminicídio, entendido como o assassinato de mulheres em razão de seu gênero, emerge como um dos problemas sociais mais alarmantes e complexos da contemporaneidade. O fenômeno não se restringe a um mero ato de violência, mas é um reflexo de estruturas de poder profundamente enraizadas que perpetuam a desigualdade de gênero e a opressão das mulheres. No Brasil, onde o feminicídio é tipificado como crime desde 2015, os dados sobre violência contra mulheres continuam a ser alarmantes. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, uma mulher é assassinada a cada sete horas, evidenciando a urgência de abordar essa problemática de forma abrangente e crítica.

A criminologia, enquanto campo de estudo das causas, consequências e prevenção do crime, desempenha um papel crucial na análise do feminicídio. Autores como Angela Davis e Patrícia Hill Collins fornecem uma base teórica significativa, abordando como as interseccionalidades de raça, classe e gênero influenciam as experiências de violência que as mulheres enfrentam. A interseccionalidade, conceito popularizado por Kimberlé Crenshaw, sugere que as opressões não podem ser analisadas isoladamente; em vez disso, é essencial entender como as diferentes identidades e formas de discriminação se entrelaçam e afetam a vida das mulheres, especialmente aquelas que pertencem a grupos marginalizados.

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: autor1@urca.br

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

A literatura aponta para a necessidade de uma abordagem multifacetada para o enfrentamento do feminicídio, que considere as especificidades de cada contexto social e cultural. Pesquisas como as de Mariana Dantas enfatizam a importância de políticas públicas que não apenas tipifiquem o feminicídio como crime, mas que também ofereçam suporte integral às vítimas e promovam uma educação que desafie normas de gênero nocivas. O combate à violência de gênero deve incluir não apenas uma resposta legal, mas também um esforço social e educacional que visa transformar a cultura machista que perpetua tais violências.

Além disso, a atuação de instituições e movimentos sociais é fundamental para a promoção dos direitos das mulheres e para a criação de redes de apoio que garantam a segurança e a dignidade das vítimas. A implementação de políticas públicas eficazes, aliada a um trabalho contínuo de conscientização e formação, é indispensável para que possamos avançar na luta contra o feminicídio.

Portanto, este trabalho se propõe a investigar as intersecções entre feminicídio e criminologia, analisando as novas atualizações sobre o tema e a base da criminologia, com o intuito de entender melhor a complexidade do fenômeno e propor caminhos para a prevenção e o enfrentamento dessa grave violação dos direitos humanos. Ao integrar essas perspectivas, espera-se contribuir para uma compreensão mais profunda do feminicídio e oferecer subsídios para a formulação de políticas públicas mais efetivas que promovam a segurança e a equidade de gênero em nossa sociedade.

## 2. Objetivo

**Objetivo Geral:** Analisar a intersecção entre feminicídio e criminologia, investigando as causas, consequências e as novas atualizações legais sobre o tema, com o intuito de propor estratégias eficazes para a prevenção e o enfrentamento da violência de gênero no Brasil.

**Objetivos Específicos:** Revisar a literatura existente sobre feminicídio e criminologia, destacando as principais teorias e conceitos que permeiam o tema, com foco nas intersecções de gênero, raça e classe; Examinar dados estatísticos recentes sobre feminicídio no Brasil, identificando padrões de violência e as características das vítimas e agressores, para contextualizar o fenômeno dentro da realidade social brasileira; Analisar as novas legislações e políticas públicas que abordam o feminicídio, avaliando sua eficácia e os desafios enfrentados na implementação e cumprimento dessas medidas; Investigar casos emblemáticos de feminicídio que ilustram as falhas do sistema de justiça e as barreiras enfrentadas pelas vítimas ao buscar proteção e apoio, contribuindo para uma compreensão mais profunda do problema; Propor recomendações para a elaboração de políticas públicas e estratégias de intervenção social que promovam a educação e a conscientização sobre a violência de gênero, visando a transformação cultural e a prevenção do feminicídio.

## 3. Metodologia

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

A pesquisa será desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, permitindo uma análise aprofundada e contextualizada do fenômeno do feminicídio sob a perspectiva da criminologia. A metodologia será composta pelas seguintes etapas:

Primeiramente, será realizada uma revisão bibliográfica, consistindo na coleta e análise de literatura relevante sobre feminicídio, interseccionalidade e criminologia. Serão selecionados livros, artigos acadêmicos, relatórios de instituições e documentos legais que abordem esses temas. Essa revisão permitirá a fundamentação teórica da pesquisa e a identificação de lacunas no conhecimento existente.

Em seguida, proceder-se-á com a análise de dados estatísticos, focando em informações sobre feminicídio no Brasil, coletadas de fontes como o Anuário Brasileiro de Segurança Pública e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Essa análise buscará identificar tendências, padrões e características das vítimas e agressores, contribuindo para a compreensão do contexto em que ocorre o feminicídio.

Adicionalmente, a pesquisa incluirá um ou mais estudos de caso de feminicídios emblemáticos, com o objetivo de examinar as falhas do sistema de justiça e as barreiras enfrentadas pelas vítimas. Serão analisados documentos judiciais, notícias e relatos de organizações que atuam na defesa dos direitos das mulheres, permitindo uma compreensão mais profunda das dinâmicas envolvidas e dos impactos sociais do feminicídio.

Além disso, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com especialistas em criminologia, representantes de organizações de defesa dos direitos das mulheres e profissionais que atuam no sistema de justiça. Essas entrevistas visam obter percepções e experiências que contribuam para a análise do fenômeno e das políticas públicas existentes.

Por fim, os dados coletados nas etapas anteriores serão submetidos a uma análise qualitativa, buscando identificar temas, padrões e relações que emergem da pesquisa. A análise será conduzida de forma a destacar as intersecções entre feminicídio e criminologia, proporcionando uma compreensão abrangente do problema.

Com base nas análises realizadas, serão elaboradas recomendações para políticas públicas e estratégias de intervenção social, visando à prevenção do feminicídio e à promoção dos direitos das mulheres.

Essa metodologia permitirá uma investigação abrangente e multifacetada do feminicídio, possibilitando a articulação de teorias e práticas que contribuam para a compreensão e enfrentamento desse grave problema social.

#### 4. Resultados

Os resultados da pesquisa têm como foco a compreensão aprofundada do feminicídio no Brasil sob a ótica da criminologia, destacando as intersecções entre gênero, raça e classe. A partir da revisão bibliográfica, espera-se obter uma consolidação teórica que fundamente a discussão, permitindo identificar lacunas na literatura existente e destacar a relevância do tema.

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

A análise de dados estatísticos permitirá evidenciar a magnitude do problema, apresentando tabelas e gráficos que ilustrem as taxas de feminicídio, perfil das vítimas e agressores, além de padrões regionais. Espera-se que os dados revelam a persistência da violência de gênero no país e a necessidade de intervenções urgentes.

Os estudos de caso proporcionarão um entendimento prático das falhas do sistema de justiça, apresentando narrativas que evidenciem as barreiras enfrentadas por mulheres vítimas de feminicídio. As entrevistas semiestruturadas trarão à tona experiências e opiniões de especialistas, contribuindo para a construção de um quadro abrangente sobre as políticas públicas existentes e suas limitações.

A análise qualitativa integrará todos os dados obtidos, permitindo a identificação de temas e padrões relevantes que ajudarão a propor recomendações para políticas públicas. As vantagens dessa abordagem incluem a profundidade da análise e a possibilidade de um entendimento mais complexo das intersecções que caracterizam o feminicídio. No entanto, as limitações podem incluir a dificuldade de acesso a dados completos e atualizados, bem como a possibilidade de viés nas narrativas coletadas durante as entrevistas.

### 5. Conclusão

A pesquisa analisa a interseção entre feminicídio e criminologia. A revisão bibliográfica fundamenta a discussão, revelando lacunas na literatura. A análise de dados estatísticos destaca a gravidade do feminicídio no Brasil, evidenciando a necessidade de intervenções urgentes. Os estudos de caso mostram as falhas do sistema de justiça e as barreiras enfrentadas pelas vítimas. As entrevistas com especialistas fornecem uma visão ampla das políticas públicas existentes. Os resultados indicam que as políticas atuais não são suficientes para combater a violência de gênero. As recomendações propostas visam fortalecer as ações de prevenção e promoção dos direitos das mulheres. A pesquisa contribui para um entendimento mais profundo do feminicídio e para o desenvolvimento de estratégias eficazes de enfrentamento.

### 6. Referências

COLLINS, Patricia Hill. *Pensamento Feminista Negro: Conhecimento, Consciência e Política de Empoderamento*. Tradução de Ana Beatriz S. M. L. Leal. São Paulo: Editora 34, 2005.

DAVIS, Angela. *Mulheres, Raça e Classe*. Tradução de Tânia M. R. G. Lopes. São Paulo: Editora Globo, 2014.

FORUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*. Brasília: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2023.

Observatório da Mulher. *Relatório Anual sobre Violência de Gênero no Brasil*. Brasília: Observatório da Mulher, 2022.